

## ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES: PRÓS E CONTRAS - REVISÃO DE LITERATURA

ANDRESSA YASMIN FERNANDES ANDRÉ<sup>1</sup>, ANA LUIZA DE ANDRADE ALVES<sup>1</sup>, ALANNE  
TENORIO NUNES<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeob, São João da Boa Vista/ SP

2 Docente do curso de Medicina Veterinária- Unifeob, São João da Boa Vista

### RESUMO

Atualmente, a mudança da relação entre pets e tutores tem gerado interesse sobre alternativas alimentares, as quais estão em constante crescimento. Uma delas é a alimentação natural na qual, de modo geral, utilizam-se produtos destinados ao consumo humano, como: carnes, frutas, verduras, ovos, gorduras e laticínios. Estes alimentos podem se apresentar como: extrusados, pasteurizados, cozidos e crus, e tem se modificado para satisfazer diferentes hábitos de consumo, priorizando os nutrientes requeridos pelo animal no momento. Os principais motivos que levam os tutores a trocar a ração por esta modalidade de alimentação são: não compreensão dos rótulos de alimentos industrializados, falta de opção para dieta de prescrição em determinada situação clínica, comportamento alimentar pessoal, influência de internet e amigos, desejo de cozinhar para seu pet e de reforçar a ligação humano-animal. A busca pelo bem-estar, qualidade de vida e aumento da longevidade tem causado modificações no mercado *pet food*. Esta modalidade é um mercado potencial e surgiu para atender à demanda de proprietários cada vez mais exigentes com relação à alimentação e nutrição de seus pets. Para que o animal se beneficie da alimentação natural, é imprescindível que o tutor siga à risca todas as indicações feitas pelo médico veterinário nutricionista.

**Palavras-chaves:** alimentação, natural, nutricionista, pets, tutor.

### INTRODUÇÃO

No começo do século XX, o pouco conhecimento sobre exigências nutricionais de cães fez com que, animais de companhia fossem alimentados com sobras de mesa, restos da casa e subprodutos do consumo humano, como as vísceras (BALIEIRO et al., 2018). À medida que a sociedade evoluiu, novos conhecimentos científicos foram gerados. A consequência disso é que cada vez mais há disponibilidade de informações que nos auxiliam a atender adequadamente às necessidades nutricionais dos animais (ARAUJO e ZANETTI, 2019).

O Brasil é o segundo país no mundo a ter população de cães e gatos. Essa alta concentração move diferentes segmentos dentro da área pet, gerando grandes avanços e inovações dentro do mercado voltado para estes animais. Segundo Gouvêa (2019), o aumento da procura por alimentos diferenciados tem sua origem não só na busca por novidades no setor de alimentos para animais de estimação, mas também na frequente humanização dos animais.

A denominação "natural" inclui os alimentos sem produtos químicos e sem conservantes artificiais. Segundo a *The European Pet Food Industry Federation* (FEDIAF), uma definição mais específica seria: componentes dos alimentos para animais de estimação sem eventuais aditivos e que tenham sido submetidos a apenas um processamento, para torná-los aptos para produção *pet food* e manutenção do conteúdo de todos os nutrientes essenciais (SAAD e FRANÇA, 2010). Assim, é importante que tutores, veterinários e zootecnistas conheçam e entendam os riscos e benefícios da alimentação caseira. Somente assim serão capazes de promover esse tipo de alimentação com qualidade, saúde e bem-estar aos seus animais de companhia (BALIEIRO et al., 2018). Portanto o objetivo dessa revisão é orientá-los sobre os riscos e benefícios da alimentação natural, levando em conta o ponto de vista nutricional.

### REVISÃO DE LITERATURA

O papel da nutrição vai além da saciedade, uma vez que através dos alimentos podemos fazer a manutenção da saúde, tratar doenças ou evitá-las, além de ser importante nas interações sociais e culturais. O termo dietas não convencionais podem ser definido de forma ampla e engloba dietas

“naturais” comercialmente disponíveis, dietas vegetarianas e alimentos crus, bem como, uma variedade de alimentos preparados em casa (dietas caseiras) (BALIEIRO et al., 2018).

Os lobos, ancestrais de cães, mantinham-se buscando a própria comida e lutando pela sobrevivência. Tinham hábitos alimentares completamente distintos, com alimentos caçados, como carnes, ossos e ovos de suas presas e até mesmo frutas. Além disso, viviam em um ambiente diferente do atual, com hábito de vida livre, onde não recebiam cuidados medicamentosos ou vacinas, e eram expostos a todos os efeitos climáticos sem proteção, ou seja, possuíam um sistema imunológico diferente. Esse conjunto que incluía alimentação, ambiente e saúde, formava um animal completamente diferente dos pets dos tempos modernos. Deste modo, atualmente é necessário que haja uma adaptação da dieta, de forma balanceada e associada à suplementação necessária.

Algumas vantagens da dieta caseira são: maior palatabilidade e aceitabilidade; ingredientes frescos; e preparo de dietas para casos específicos, como para animais que possuem algum tipo de alergia alimentar (GOUVEA e TREVIZAN, 2019). A dieta crua corretamente formulada é a mais completa e balanceada possível (SAAD e FRANCA, 2010), baseando-se no fornecimento de ingredientes não cozidos como carne de músculo crua, carnes de órgãos, gordura, cartilagem e ossos juntamente com vegetais. Pode ser preparada em casa ou adquirida fresca, congelada ou liofilizadas

(CAMPOS e RIBAS, 2021), possui maior umidade e um bom aproveitamento do alimento pelo organismo, o que gera uma proteção maior ao sistema urinário dos animais, além de melhorar a pele e os pelos. Ainda, é abundante em proteína e escassa em carboidratos, o que gera uma baixa carga glicêmica ao organismo e auxilia no aproveitamento dos alimentos, gerando pouco resíduo para eliminação, reduzindo as fezes e os odores (FREITAS e BRANDI, 2021).

Por outro lado, os riscos de contaminação biológica, com destaque para a *Salmonelose*, *toxoplasmose* e as verminoses de modo geral são os pontos fracos das dietas naturais cruas (SAAD e FRANCA, 2010). Além de ser necessário realizar uma adaptação do animal a esse tipo de dieta, a carne crua pode ser considerada perigosa, pois há maior possibilidade de contaminação e deterioração caso não seja de boa procedência ou não seja armazenada de forma correta. Desta forma, para profilaxia, torna-se fundamental o congelamento da carne crua em *freezer* por um período determinado, com a finalidade de aniquilar possíveis parasitas (FREITAS e BRANDI, 2021).

O oferecimento de ossos junto à carne crua também pode ser considerado uma vantagem, já que os ossos são tecidos vivos ricos em diferentes nutrientes, como minerais e proteínas. Além disso, a saúde periodontal do animal é melhorada com a mastigação dos ossos, reduzindo a formação de periodontais. A mastigação de ossos também pode auxiliar na diminuição do estresse do animal, já que pode ser considerada uma atividade recreativa. Entretanto, pode ser um risco à saúde de animais que apresentam dificuldades na mastigação, pois se mal mastigados, podem formar lascas pontiagudas, levando a rupturas no sistema gastrointestinal, além de asfixia quando engolidos em grandes pedaços (BRANDI e FREITAS, 2021).

O fato de uma receita ser vegetariana, por si só, não implica que a composição nutricional seja inadequada, desde que a formulação seja feita considerando-se o suprimento de todos os nutrientes (LAVACH e LOPES, 2019). Esta alimentação não utiliza nenhum tipo de carne, sendo composta por: cereais (arroz, aveia), leguminosas (lentilha, soja), amiláceos (inhame, batata), legumes (abobrinha, chuchu), verduras (couve, escarola), frutas (melancia, maçã) e óleos (linhaça, girassol), devendo haver consumo diário de todos esses grupos. Uma das principais preocupações é garantir níveis adequados de nutrientes que são derivados principalmente de ingredientes animais, como aminoácidos (arginina, taurina, carnitina, metionina, lisina e triptofano), vitaminas (vitaminas A, B3, B9 e B12), minerais (cálcio, ferro, zinco e cobre) e ácidos graxos. Além disso, a utilização desta dieta é favorável à produção de cálculos devido à alteração do pH urinário, predispondo a obstrução total ou parcial do trato urinário, disuria e hematúria (AYUSTO e CAPELLI, 2021).

Por sua vez, os benefícios dessa dieta desde que possua boa base nutricional, incluem: a redução de intolerância alimentar e reações alérgicas; melhor condição da pelagem; controle de peso com consequente redução da obesidade; aumento da saúde geral e vitalidade;

regressão dos sinais de artrite, diabetes, catarata e doença urogenital; diminuição da incidência de câncer; infecções e hipotireoidismo; perda de halitose e melhora na consistência das fezes. As dietas vegetarianas normalmente contêm níveis reduzidos de proteína e gordura e um aumento da fibra na dieta, todos eficazes para perda de peso saudável (AYUSTO e CAPELLI, 2021). No entanto, não há evidências de que alimentos vegetarianos bem formulados sejam mais saudáveis do que alimentos integrais contendo ingredientes de origem animal (AYUSTO e CAPELLI, 2021).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da forte ligação humano-animal criada atualmente, os proprietários estão cada vez mais exigentes e preocupados com a alimentação e nutrição de seus animais de companhia. Este trabalho aponta os benefícios e malefícios da alimentação natural, destacando o fundamental papel do veterinário nutricionista na orientação do tutor quanto à escolha da dieta adequada e a importância de seguir adequadamente a dieta prescrita, evitando déficits nutricionais.

### REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L.F e ZANETTI, M.A. **Nutrição Animal**. Barueri: Manole, 2019. 7 p.
- AYUSTO, M.P.M e CELLA, C.D. **Dietas a base de plantas para perros**. 83f. (Tese de Doutorado). Montevideo: Universidad de La Republica, 2021. 25-42 p.
- BALIEIRO, J.C.C; GAMEIRO, A.H; PEREIRA, A.S.C; RODRIGUES, P.H.M; GARBOSSA, C.A.P; BRUNETTO, M.A; VENTURA, R.V. **Novos desafios da pesquisa em nutrição animal**. Pirassununga: 5d editora, 2018. 90-92 p.
- CAMPOS, B.B.V e RIBAS, J.C.R. Vantagens e desvantagens dos principais tipos de dietas para cães. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 5, 2021.
- FREITAS, T.Q e BRANDI, R.A. Dieta BARF na Alimentação Natural de cães e gatos. In: Coletânea bem-estar animal, inovação e tecnologia: atualidades. Pirassununga: Série Coletânea de Atualidades em Zootecnia, 2021. p. 326.
- GOUVEA, F.D e TREVIZAN, L. **Alimentos convencionais e a tendência a alimentos alternativos para animais de companhia**. 58f. (Trabalho de conclusão de curso). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019. 10-23 p.
- LAVACH, F.L, LOPES, P.R.S. **Avaliação da preferência de biscoitos veganos e cárneos para cães**. 52f. (Trabalho de conclusão de curso). Dom Pedrito: Universidade Federal do Pampa, 2019. 17 p.
- SAAD, F.M.O.B e FRANÇA, J. Natural foods for dogs and cats. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v. 39, n. 1, p. 52-59, 2010.